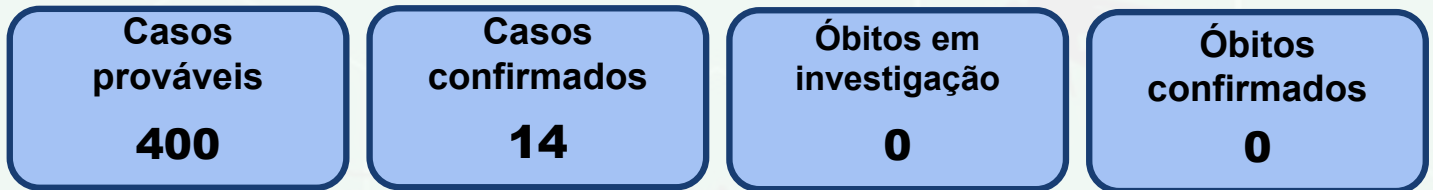


1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2026



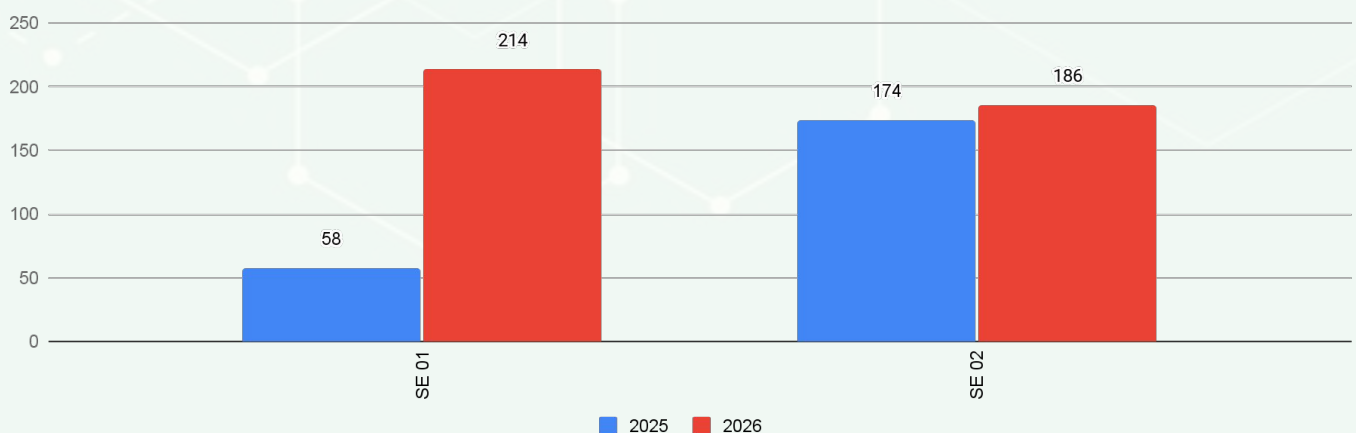
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 02, 17 de janeiro de 2026.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2026)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 17/01/2026

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2025-2026)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 17/01/2026

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	8.461
Incidência (por 100 mil habitantes)	306,9
Óbitos	20
Letalidade	0,24%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,73

2026	
Casos confirmados	14
Incidência (por 100 mil habitantes)	0,5
Óbitos	0
Letalidade	0,00%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,00

Fonte: SINAN Online

*Dados até 17/01/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

Taxa de incidência =	$\frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$
Letalidade % =	$\frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$
Taxa de mortalidade =	$\frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	400	2.756.700	14,5

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5002308	Brasilândia	23	11.579	198,6
2	5007703	Sete Quedas	18	10.994	163,7
3	5007901	Sidrolândia	49	47.118	104,0
4	5003900	Figueirão	3	3.539	84,8
5	5004908	Jaraguari	6	7.139	84,0
6	5005103	Jateí	3	3.586	83,7
7	5005400	Maracaju	35	45.047	77,7
8	5003256	Costa Rica	16	26.037	61,5
9	5007505	Rochedo	3	5.199	57,7
10	5006358	Paranhos	7	12.921	54,2
11	5003504	Douradina	3	5.578	53,8
12	5007109	Ribas do Rio Pardo	12	23.150	51,8
13	5002902	Cassilândia	10	20.988	47,6
14	5003488	Dois Irmãos do Buriti	5	11.100	45,0
15	5003751	Eldorado	5	11.386	43,9
16	5001904	Bataguassu	10	23.031	43,4
17	5005608	Miranda	11	25.536	43,1
18	5000906	Antônio João	4	9.303	43,0
19	5000203	Água Clara	7	16.741	41,8
20	5002803	Caracol	2	5.036	39,7
21	5002407	Caarapó	12	30.612	39,2
22	5001508	Bandeirantes	3	7.940	37,8
23	5005806	Nioaque	5	13.220	37,8
24	5002159	Bodoquena	3	8.567	35,0
25	5004502	Itaporã	8	24.137	33,1
26	5000609	Amambai	12	39.325	30,5
27	5005251	Laguna Carapã	2	6.799	29,4
28	5004304	Iguatemi	4	13.796	29,0
29	5007554	Santa Rita do Pardo	2	7.027	28,5
30	5004700	Ivinhema	6	27.821	21,6
31	5006259	Novo Horizonte do Sul	1	4.721	21,2
32	5005004	Jardim	5	23.981	20,8
33	5007307	Rio Negro	1	4.841	20,7
34	5007695	São Gabriel do Oeste	6	29.579	20,3
35	5002001	Batayporã	2	10.712	18,7

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
36	5000856	Angélica	2	10.729	18,6
37	5006903	Porto Murinho	2	12.859	15,6
38	5003702	Dourados	37	243.368	15,2
39	5006200	Nova Andradina	7	48.563	14,4
40	5008305	Três Lagoas	18	132.152	13,6
41	5006606	Ponta Porã	12	92.017	13,0
42	5002951	Chapadão do Sul	4	30.993	12,9
43	5000708	Anastácio	3	24.107	12,4
44	5008008	Terenos	2	17.638	11,3
45	5007935	Sonora	1	14.516	6,9
46	5004601	Itaquiraí	1	19.433	5,1
47	5003801	Fátima do Sul	1	20.609	4,9
48	5002100	Bela Vista	1	21.613	4,6
49	5003306	Coxim	1	32.151	3,1
50	5005707	Naviraí	1	50.457	2,0
51	5002704	Campo Grande	3	897.938	0,3
52	5000252	Alcinópolis	0	4.537	0,0
53	5000807	Anaurilândia	0	7.653	0,0
54	5001003	Aparecida do Taboado	0	27.674	0,0
55	5001102	Aquidauana	0	46.803	0,0
56	5001243	Aral Moreira	0	10.748	0,0
57	5002209	Bonito	0	23.659	0,0
58	5002605	Camapuã	0	13.583	0,0
59	5003108	Corguinho	0	4.783	0,0
60	5003157	Coronel Sapucaia	0	14.161	0,0
61	5003207	Corumbá	0	96.268	0,0
62	5003454	Deodápolis	0	13.663	0,0
63	5004007	Glória de Dourados	0	10.444	0,0
64	5004106	Guia Lopes da Laguna	0	9.939	0,0
65	5004403	Inocência	0	8.404	0,0
66	5004809	Japorã	0	8.148	0,0
67	5005152	Juti	0	6.729	0,0
68	5005202	Ladário	0	21.522	0,0
69	5005681	Mundo Novo	0	19.193	0,0
70	5006002	Nova Alvorada do Sul	0	21.822	0,0
71	5006275	Paraíso das Águas	0	5.510	0,0
72	5006309	Paranaíba	0	40.957	0,0
73	5006408	Pedro Gomes	0	6.941	0,0
74	5007208	Rio Brilhante	0	37.601	0,0

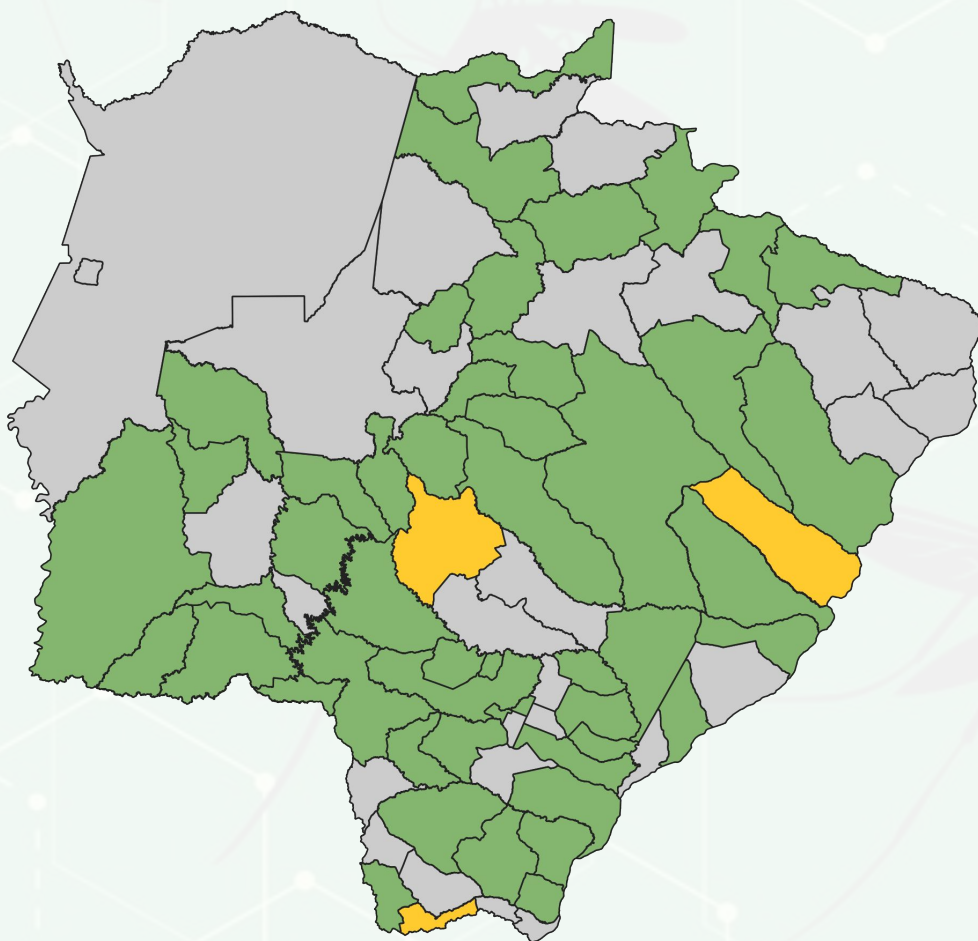
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
75	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	0	19.818	0,0
76	5007802	Selvíria	0	8.142	0,0
77	5007950	Tacuru	0	10.808	0,0
78	5007976	Taquarussu	0	3.625	0,0
79	5008404	Vicentina	0	6.336	0,0

Fonte: SINAN Online

*Dados até 17/01/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 17/01/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

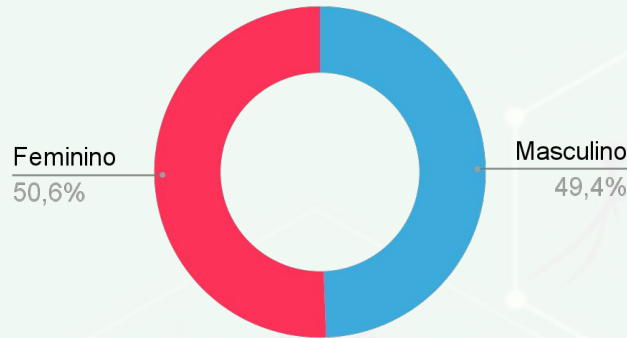
- Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes
- Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes
- Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes
- Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

6 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

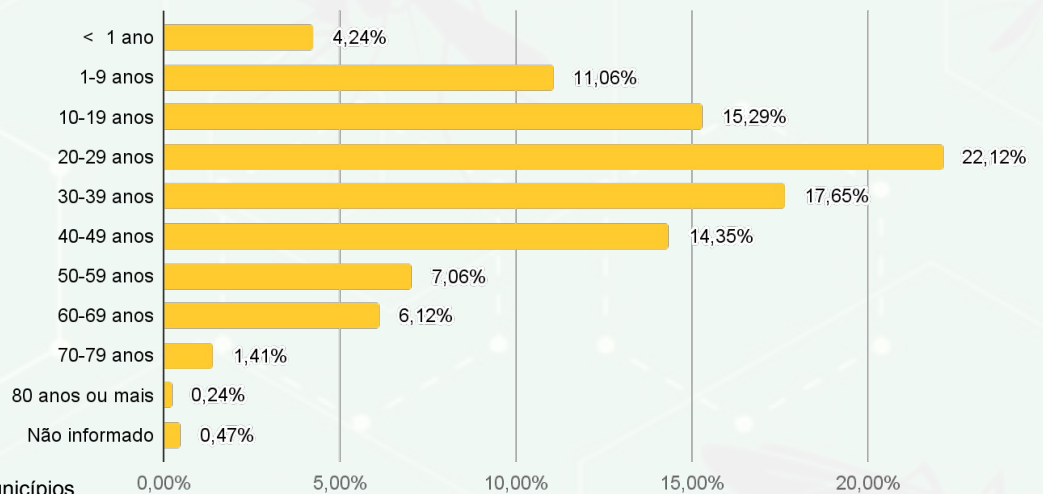


Fonte: SINAN Online

*Dados até 17/01/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por idade

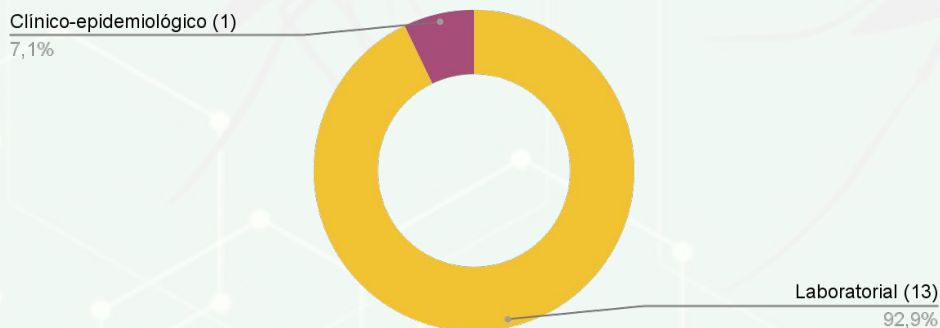


Fonte: SINAN Online

*Dados até 17/01/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

7 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE

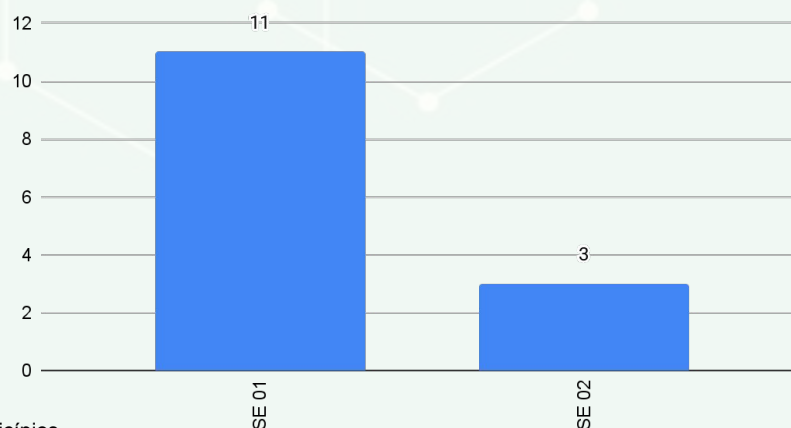


Fonte: SINAN Online

*Dados até 17/01/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



Fonte: SINAN Online

*Dados até 17/01/2026

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

8 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



	Municípios	%
DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	0	0%
DENV-1	0	0%
DENV-2	1	1,3%
DENV-3	2	2,5%
DENV-2 + DENV-3	0	0%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3	0	0%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	0	0%
DENV-1 + DENV-2	0	0%
DENV-1 + DENV-3	0	0%
Não detectável	76	96,2%
Total	79	100%

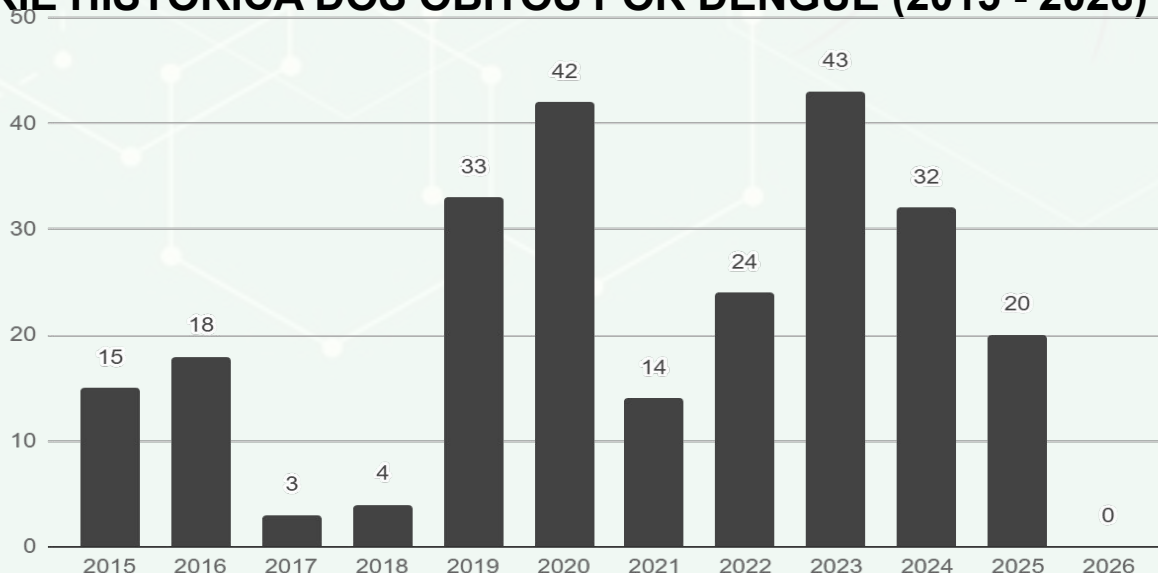
9 PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	0	0	0	0
Região Centro	0	0	0	0
Região Norte	0	0	0	0
Região Pantanal	0	0	1	0
Região Centro Sul	0	0	0	0
Região Sudeste	0	0	0	0
Região Sul Fronteira	0	0	0	0
Região Nordeste	0	0	1	0
Região Leste	0	1	0	0

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL

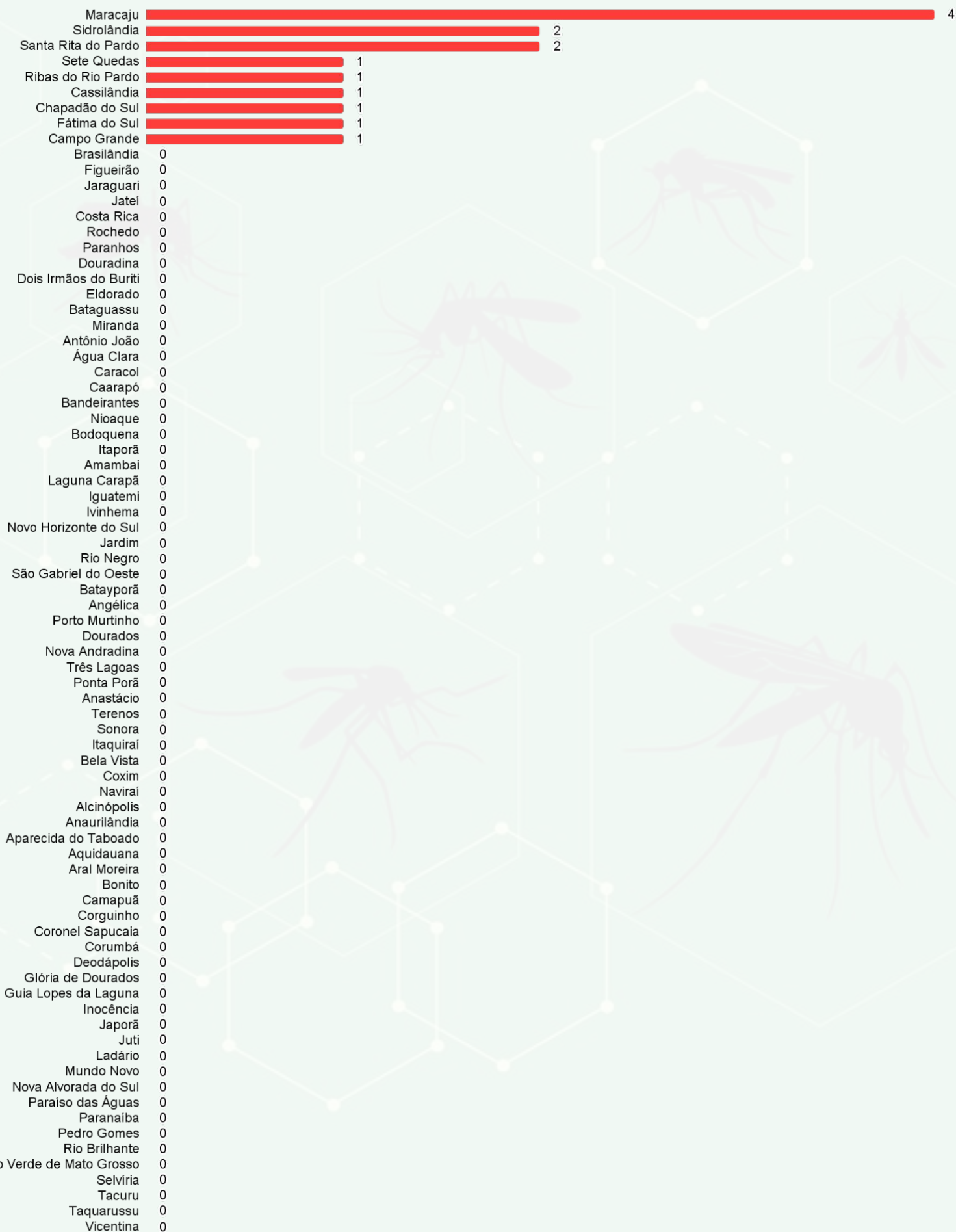
*Dados até 21/01/2026

10 SÉRIE HISTÓRICA DOS ÓBITOS POR DENGUE (2015 - 2026)



Fonte: SINAN Online. Dados até 21/01/2026

► Total de Casos Confirmados de Dengue

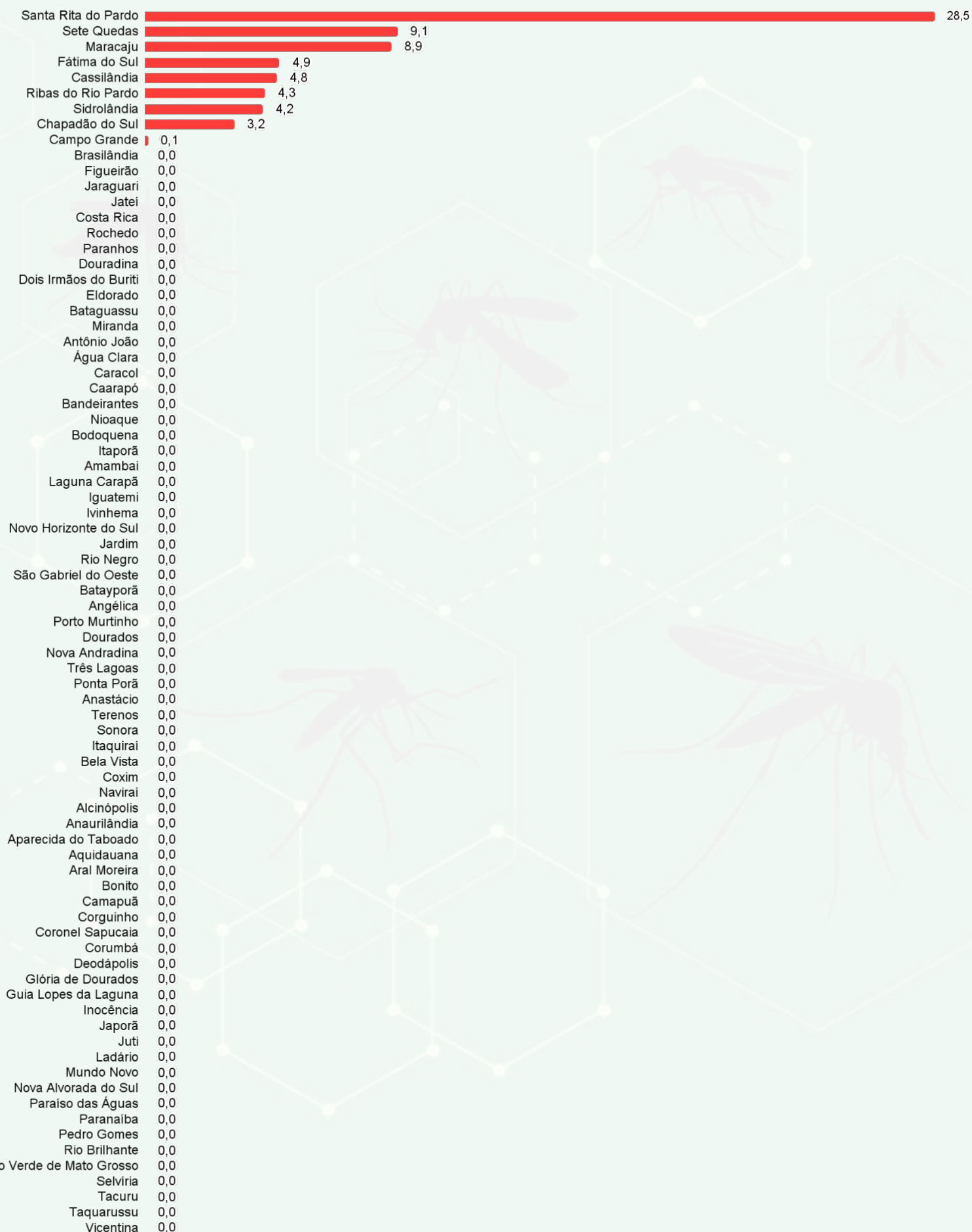


Fonte: SINAN Online

*Dados até 17/01/2026

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 17/01/2026

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, consequentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, consequentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	241.030	128.084	63,61%	73.549	36,53%	201.633

* Doses aplicadas para população-alvo = **201.349**

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Eldorado	1.393	1.150	137,40%	669	79,93%	837
2	Novo Horizonte do Sul	556	414	130,60%	348	109,78%	317
3	Rio Negro	459	373	116,56%	234	73,13%	320
4	Figueirão	384	290	113,73%	209	81,96%	255
5	Selvíria	857	629	111,52%	401	71,10%	564
6	Nioaque	1.395	1.086	110,14%	693	70,28%	986
7	Taquarussu	372	280	108,53%	179	69,38%	258
8	Aparecida do Taboado	2.500	1.933	107,21%	1.215	67,39%	1803
9	Jardim	2.399	1.918	105,73%	1.167	64,33%	1814
10	Sonora	1.096	1.146	105,04%	712	65,26%	1091
11	Batayporã	1.059	787	104,93%	524	69,87%	750
12	Vicentina	541	391	103,17%	267	70,45%	379
13	Ivinhema	2.403	1.903	103,03%	1.230	66,59%	1847
14	Tacuru	1.405	1003	101,93%	661	67,17%	984
15	Iguatemi	1.231	992	100,20%	627	63,33%	990
16	Chapadão do Sul	2.532	2.287	97,99%	1.327	56,86%	2334
17	Inocência	585	547	97,50%	301	53,65%	561
18	Glória de Dourados	808	600	96,15%	382	61,22%	624
19	Pedro Gomes	628	435	95,39%	263	57,68%	456
20	Costa Rica	2.217	1.790	94,36%	1050	55,35%	1897
21	Guia Lopes da Laguna	826	658	92,81%	421	59,38%	709
22	Angélica	857	716	91,91%	540	69,32%	779
23	Dois Irmãos do Buriti	1.073	746	90,86%	470	57,25%	821
24	Rio Verde de Mato Grosso	1.259	1.247	89,45%	735	52,73%	1394
25	Mundo Novo	1.317	1.202	88,25%	716	52,57%	1362
26	Sete Quedas	884	720	88,02%	329	40,22%	818
27	Paranhos	1.581	1.214	87,84%	656	47,47%	1382
28	Três Lagoas	9.835	8.386	87,35%	4.681	48,76%	9.600
29	Coronel Sapucaia	1.279	1.184	87,32%	699	51,55%	1356
30	Paranaíba	2.502	2.174	86,68%	1.248	49,76%	2508
31	Bandeirantes	580	476	86,39%	294	53,36%	551
32	Bela Vista	1.659	1.478	86,08%	867	50,50%	1717
33	Naviraí	3.871	3.121	85,72%	1.865	51,22%	3641
34	Bataguassu	1.917	1.442	85,12%	1073	63,34%	1694

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Rio Brilhante	2.793	2.522	85,00%	1.329	44,79%	2967
36	Cassilândia	1.341	1.069	83,00%	605	46,97%	1288
37	Paraíso das Águas	395	359	82,53%	218	50,11%	435
38	Deodápolis	1.002	786	82,39%	467	48,95%	954
39	Caracol	396	316	80,82%	153	39,13%	391
40	Rochedo	372	305	80,05%	190	49,87%	381
41	Alcinópolis	278	249	79,55%	129	41,21%	313
42	Coxim	2.141	1.780	79,18%	1.136	50,53%	2248
43	Sidrolândia	3.359	2.768	78,95%	1.627	46,41%	3506
44	Jateí	248	204	78,76%	116	44,79%	259
45	Bonito	1.545	1.396	78,43%	767	43,09%	1780
46	Ladário	1.750	1.384	76,68%	840	46,54%	1805
47	Antônio João	723	621	74,82%	375	45,18%	830
48	Ponta Porã	5.590	5.362	74,26%	2.869	39,73%	7.221
49	Aquidauana	3.255	2.722	74,05%	1.753	47,69%	3676
50	Brasilândia	685	579	73,29%	351	44,43%	790
51	Camapuã	820	639	73,20%	413	47,31%	873
52	Bodoquena	532	484	72,89%	293	44,13%	664
53	Miranda	1.857	1.616	72,79%	786	35,41%	2220
54	São Gabriel do Oeste	1.616	1.528	72,59%	817	38,81%	2105
55	Corumbá	5.598	5.104	68,69%	2.681	36,08%	7431
56	Caarapó	2.547	1.679	68,22%	1.085	44,09%	2461
57	Anastácio	1.431	1.223	67,72%	552	30,56%	1806
58	Porto Murtinho	976	758	67,44%	496	44,13%	1124
59	Itaquiraí	1.154	956	67,32%	515	36,27%	1420
60	Amambai	2.522	2.273	66,79%	1152	33,85%	3403
61	Douradina	372	299	66,74%	168	37,50%	448
62	Fátima do Sul	1.097	808	66,50%	514	42,30%	1215
63	Nova Andradina	2.576	2.324	66,21%	1.217	34,67%	3510
64	Jaraguari	357	316	62,33%	178	35,11%	507
65	Aral Moreira	707	620	59,73%	356	34,30%	1038
66	Juti	495	338	58,48%	221	38,24%	578
67	Japorã	604	527	56,79%	216	23,28%	928
68	Ribas do Rio Pardo	1.049	1.023	56,33%	524	28,85%	1816
69	Corguinho	259	205	56,32%	104	28,57%	364
70	Água Clara	782	750	54,70%	306	22,32%	1371
71	Santa Rita do Pardo	277	252	47,64%	154	29,11%	529
72	Anaurilândia	296	252	47,37%	115	21,62%	532

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Itaporã	1.171	873	44,77%	543	27,85%	1950
74	Laguna Carapã	315	261	44,54%	86	14,68%	586
75	Campo Grande	30.197	27.172	44,44%	13.424	21,96%	61139
76	Maracaju	1.261	1.234	40,31%	716	23,39%	3061
77	Terenos	631	509	39,34%	245	18,93%	1294
78	Nova Alvorada do Sul	789	679	37,41%	360	19,83%	1815

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
Dourados	6.242	33,00%	5.334	28,20%	18918

*Dados extraídos em 11/11/2025, código 104.

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Distribuição espacial de ovitampas Mato Grosso do Sul

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

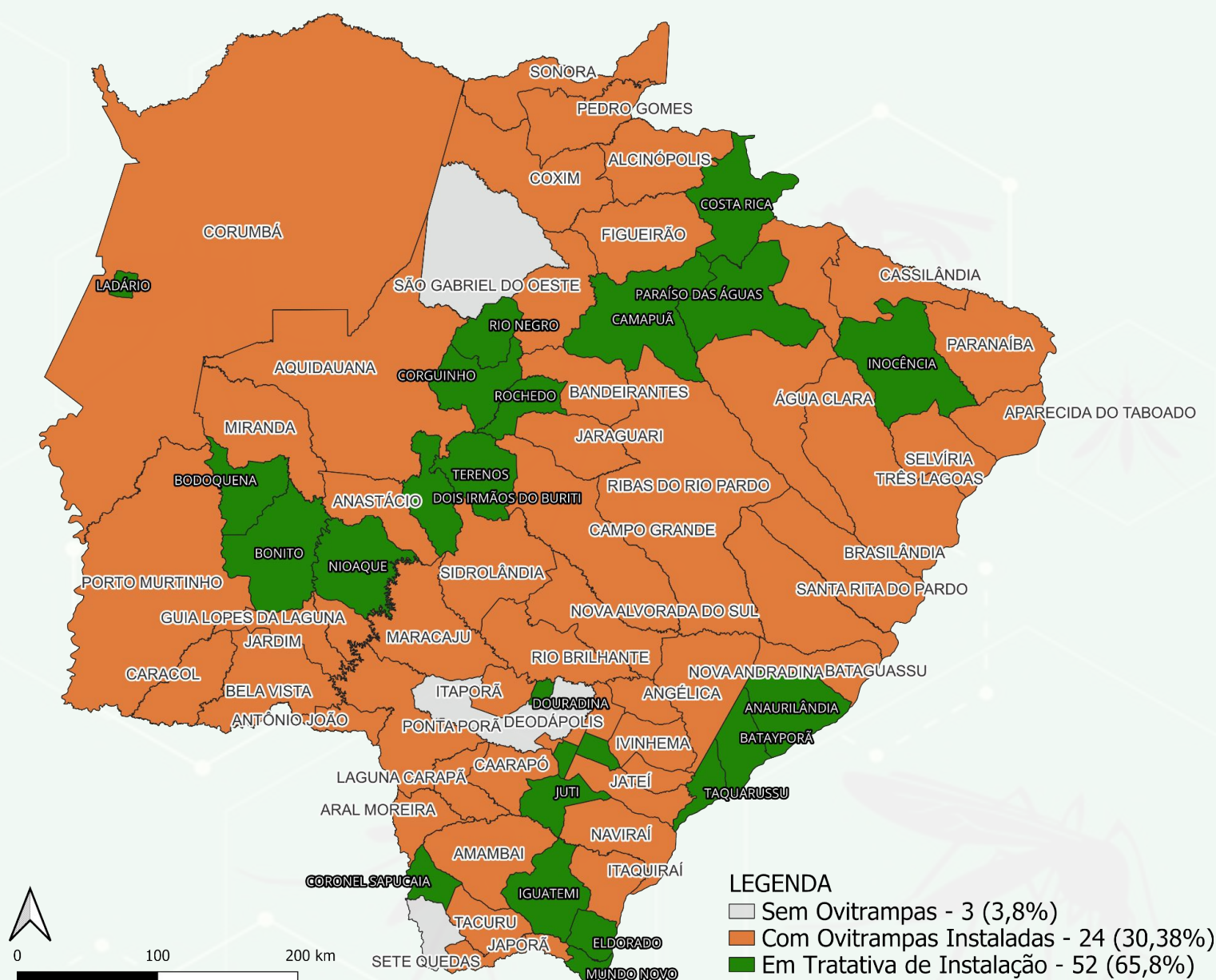
IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{Nº de armadilhas positivas}}{\text{Nº de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{Nº de ovos}}{\text{Nº de armadilhas positivas}}$$

Distribuição espacial de ovitrampas Mato Grosso do Sul



Implementação da estratégia de vigilância entomológica de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* com Armadilhas Ovitrampas em 53 municípios do MS

Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrampas realizado **MENSALMENTE**

► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrampas no estado de Mato Grosso do Sul, **DEZEMBRO** de 2025.

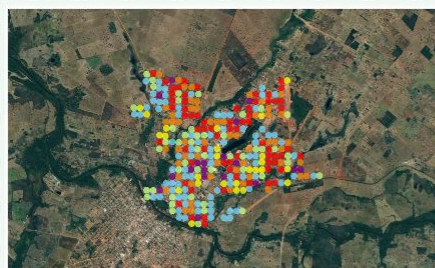
Municípios	Nº de Ovitrampas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	278	100%	8.411	52%	58
Alcinópolis	24	100%	560	70%	32
Angélica	70	100%	661	77%	12
Aquidauana	294	100%	21.279	70%	109
Aral Moreira	30	100%	483	60%	26
Anastácio	204	100%	15.046	63%	117



Municípios	Nº de Ovitrapas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Água Clara	36	100%	966	50%	53
Antônio João	32	100%	1.188	62%	59
Aparecida do Taboado	97	100%	1.902	39%	51
Bandeirantes	42	100%	992	38%	62
Bela Vista	191	100%	2.530	35%	37
Bataguassu	Não	Realizou	a	pesquisa	-
Brasilândia	46	100%	2.719	56%	104
Caarapó	160	100%	3.693	49%	46
Caracol	Não	realizou	a	pesquisa	-
Camapuã	Não	Realizou	a	pesquisa	-
Cassilândia	65	100%	2.227	50%	67
Chapadão do Sul	64	91%	6.259	78%	125
Coxim	137	100%	6.620	59%	81
Corumbá	153	100%	2.892	36%	51
Deodápolis	Não	Realizou	a	pesquisa	-
Fátima do Sul	Não	Realizou	a	pesquisa	-
Figueirão	Não	Realizou	a	pesquisa	-
Guia Lopes da Laguna	43	100%	1.221	79%	35
Itaporã	72	100%	1.569	44%	49
Itaquiraí	101	100%	3.740	98%	37
Ivinhema	97	100%	2.561	55%	48
Jaraguari	49	100%	3.423	93%	79
Jardim	124	100%	1.654	35%	37
Japorã	Não	Realizou	a	pesquisa	-
Jateí	27	100%	504	51%	36
Laguna Carapã	56	100%	957	65%	26
Maracaju	227	100%	24.001	82%	128
Miranda	202	100%	4.221	31%	65
Naviraí	287	100%	4.271	51%	28
Novo Horizonte do Sul	78	100%	2.298	64%	45
Nova Alvorada do Sul	95	100%	4.208	76%	59
Nova Andradina	146	100%	4.360	41%	72
Paranaíba	100	100%	2.805	44%	63
Ponta Porã	500	100%	24.862	70%	70
Porto Murtinho	53	100%	3.869	69%	104
Pedro Gomes	40	100%	58	17%	8
Ribas do Rio Pardo	Não	Realizou	a	pesquisa	-
Rio Brilhante	Não	Realizou	a	pesquisa	-
Santa Rita do Pardo	31	100%	1.111	58%	61
São Gabriel do Oeste	177	100%	6.508	56%	66
Sete Quedas	119	100%	4.947	67%	61
Sidrolândia	132	100%	9.637	73%	100
Selvíria	38	100%	880	72%	33
Sonora	37	100%	1.332	86%	41
Tacuru	29	100%	540	58%	31
Três Lagoas	379	100%	11.108	59%	50

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos



Aquidauana



Amambai



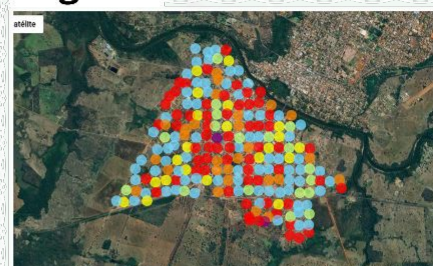
Angélica



Água Clara



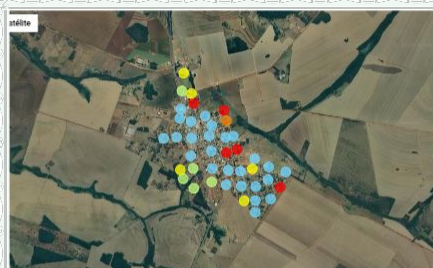
Aral Moreira



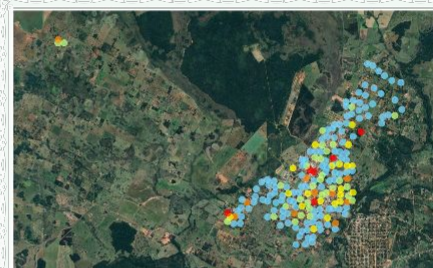
Anastácio



Alcínópolis



Bandeirantes

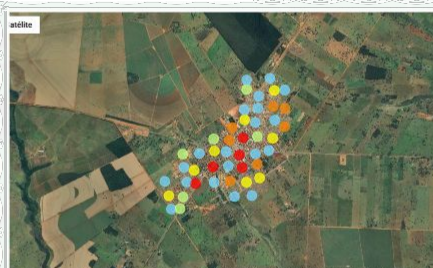


Bela Vista

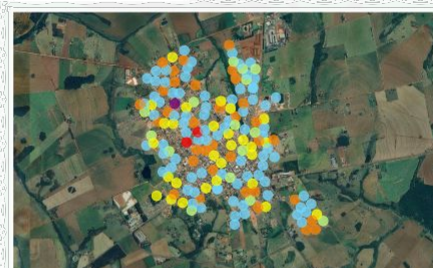
**Não realizou a
pesquisa**



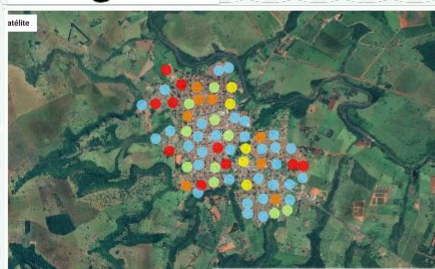
Bataguassu



Brasilândia



Caarapó



Cassilândia

**Não realizou a
pesquisa**



Caracol



Chapadão do Sul



Corumbá



Coxim

**Não realizou a
pesquisa**



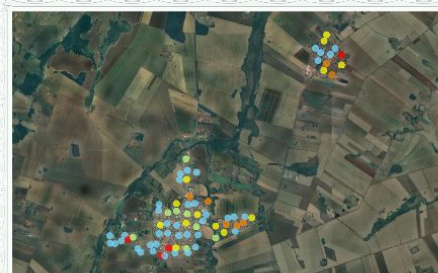
Deodápolis



Guia Lopes da Laguna



Jardim



Itaporã



Itaquirai



Ivinhema



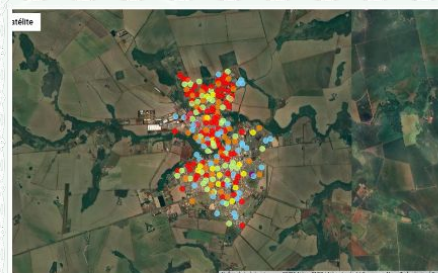
Jaraguari



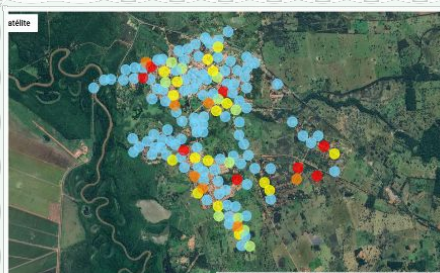
Jatei



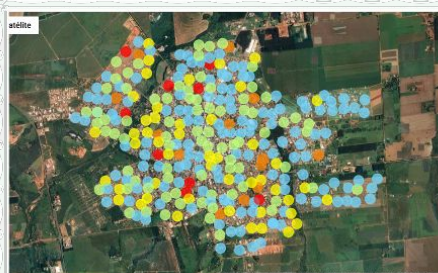
Laguna Carapã



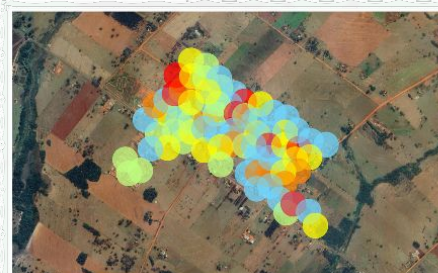
Maracaju



Miranda



Naviraí



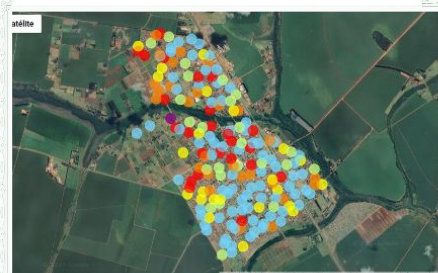
Novo Horizonte do Sul



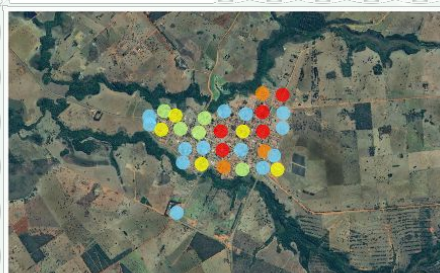
Ponta Porã



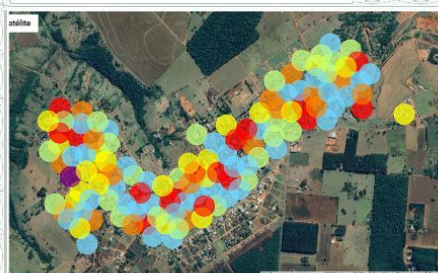
Ribas do Rio Pardo



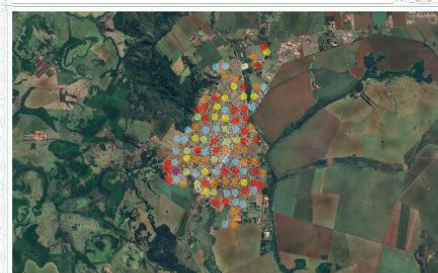
São Gabriel do Oeste



Santa Rita do Pardo



Sete Quedas



Sidrolândia



10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxograma-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - <https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2SoHJFvs>
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8LOWfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida